

OPTIMISMO DO CONSUMIDOR LUANDENSE SE CONFIRMA: ICC EM ASCENSÃO

Índice de Confiança do Consumidor— Fevereiro/2016

83,0

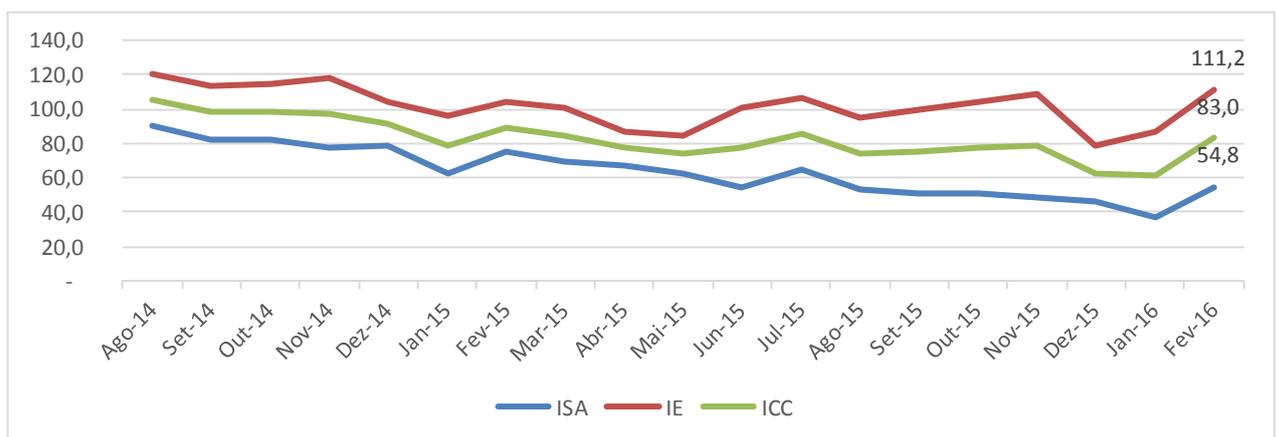


83,0 foi o resultado do índice de confiança do consumidor para o mês de Fevereiro do presente ano. Este valor, embora continue abaixo da barra dos 100, revela que os consumidores da capital depositam mais esperança nos efeitos benéficos sobre sua economia, do feito da saída de Angola do radar do GAFI. A cifra obtida representa uma subida de 34,9 pp em relação ao mês precedente e também a maior variação positiva de toda a série histórica do ICC, desde seu início, em Agosto de 2014.

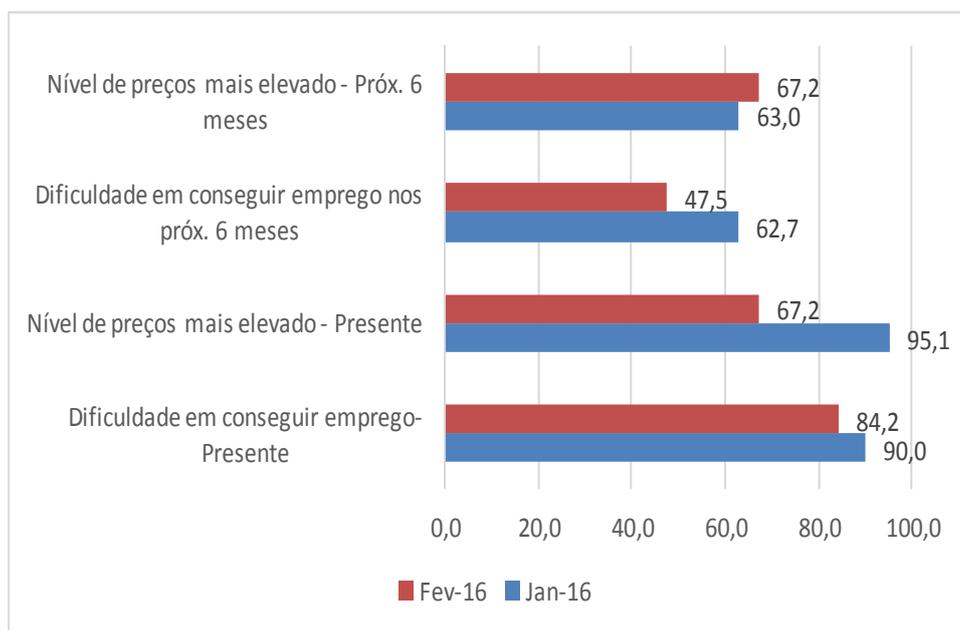
O Índice de Confiança do Consumidor de Luanda (ICC) é o resultado da compilação de dois sub-índices: o Índice de Situação Actual (ISA) e o Índice de Expectativa para os próximos seis meses (IE). O ISA do mês de Fevereiro apontou 54,8 aumento de 49,3% em comparação com o mês Janeiro. Este resultado do ISA reflete o bom desempenho, no mês em questão, das variáveis que o compõem, nomeadamente a situação financeira actual dos inquiridos, o ambiente económico e a demanda actual que subiram 42,7, 53,7 e 56,2%, em relação a Janeiro de 2016. Embora de forma relâmpago, no pretérito mês de Fevereiro,

a moeda norte americana chegou a custar, no mercado paralelo luandense, 26.000 AKZ, contra os 40.000 AKZ a que se comercializava poucas semanas antes; foi um benefício do anúncio do GAFI em relação à Banca Angolana.

Em relação aos indicadores para os próximos seis meses, o Índice de Expectativas (IE) de Fevereiro último marcou 111,2 p.p., um acréscimo de 24,9 pontos em relação ao mês precedente. O IE volta a passar a barra dos 100, depois de dois meses de queda vertiginosa. O bom resultado deste índice deve-se, sobretudo, ao bom desempenho de duas de suas componentes, nomeadamente a situação financeira e o ambiente económico futuros, que apontaram 138,5 e 103,3 pontos percentuais, respectivamente. Confiantes nas palavras de tomada de posse, dia 7 de Março último, do novo governador do BNA, Walter Filipe Duarte da Silva, que prometeu fazer da instituição que dirige uma verdadeira autoridade monetária e cambial, os consumidores da capital esperam que o custo da moeda norte americana volte a baixar e, com ele, os preços dos produtos da cesta básica.



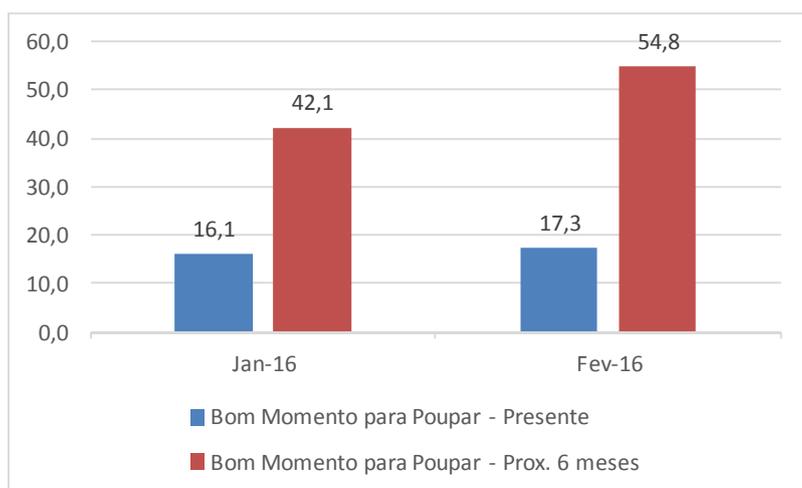
INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



Apesar de uma ligeira melhoria, o mercado de trabalho da cidade capital continua aquém do desejável. 84,2% dos inquiridos disse ter sido difícil encontrar um emprego no mês, contra 90% do mês de Janeiro; os investidores aguardam pelas primeiras medidas do novo governador do BNA para tomarem as suas decisões de investimento. Já para os próximos seis meses, o optimismo dos luandenses se renova pelo segundo mês consecutivo, porquanto a

percentagem de inquiridos que pensa que será mais difícil encontrar emprego nos próximos seis meses caiu de 62,7 para 47,5%. Em relação ao nível de preços da economia, a sondagem de Fevereiro revelou que 67,2% dos entrevistados perceberam uma elevação dos preços dos produtos no último mês; são 27,9 p.p. a menos em relação à Janeiro, motivado pela descida, durante algumas semanas de Fevereiro, da nota de USD 100 abaixo de AKZ 30.000, no mercado informal, facto que não ocorria já há alguns meses. No concernente aos próximos seis meses, os luandenses estão pouco optimistas, já que a nota de USD 100 voltou a ser comercializada a AKZ 36000, no mercado paralelo, a partir das primeiras semanas de Março: 67,2% dos inquiridos respondeu que os preços estarão muito altos, contra os 63% do mês de Janeiro. Apenas 19,4% dos consumidores afirma ter planeado ou efectuado compras no mês. Com relação a demanda, entre os itens investigados, os mais procurados foram: Computadores, tablets (33,0%); Electrónicos (30,9%);

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta igualmente a percepção dos inquiridos em relação a capacidade de poupar diante das condições actuais e futuras da economia. Em relação ao presente, apenas 17,3% dos interpelados afirmou ser capaz de efectuar alguma reserva financeira, contra os 16,1% do mês anterior. Uma tímida resposta a queda relâmpago do dólar norte americano, em Fevereiro, o que fez com que os preços de alguns produtos baixassem ligeiramente, permitindo às famílias da capital um pouco

Com relação a capacidade futura de poupar, a percentagem de entrevistados que acredita que os próximos meses serão bons passou de 42,1 para 54,8%. O ICC registou a sua maior variação positiva de toda a série histórica, o que confirma a ascensão do optimismo do consumidor da capital angolana.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de caráter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

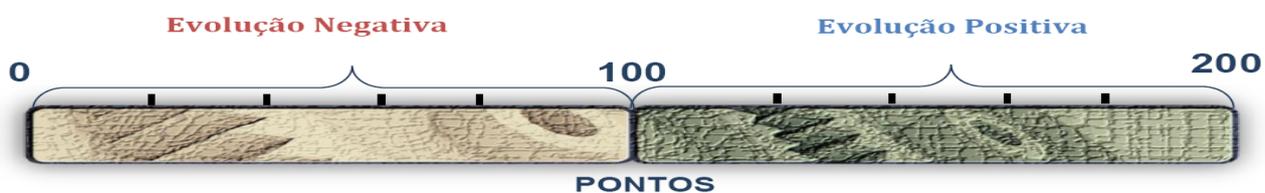
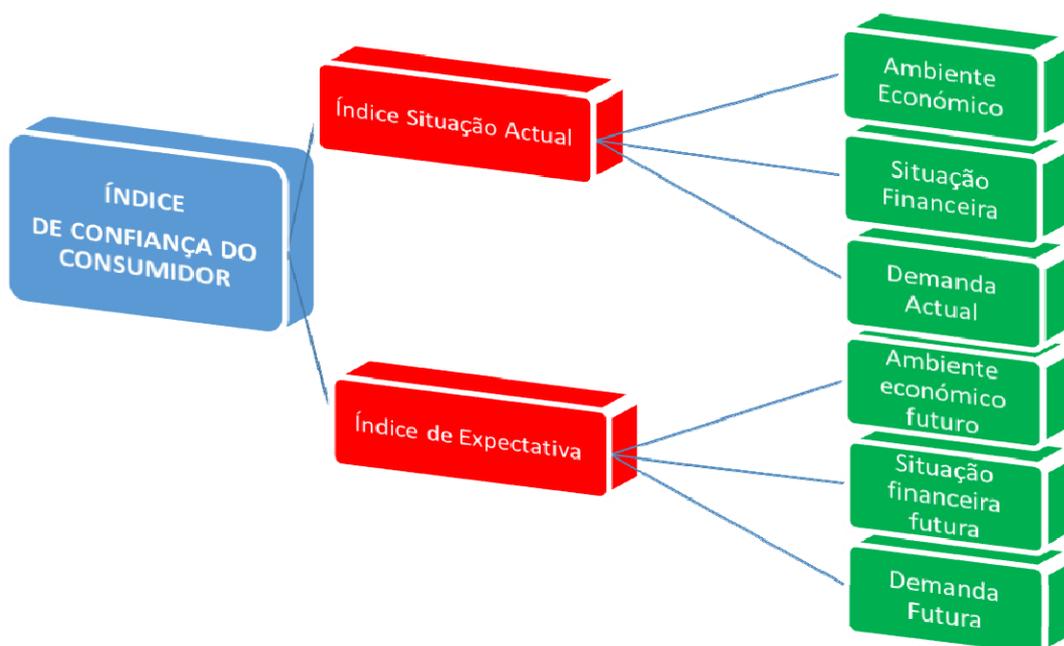


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão “i”

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão “i”



Período de Coleta

Foram entrevistadas 464 pessoas entre os dias 29/02 a 09/03 de 2016



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/15	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/15	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/15	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74